



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO PARA A PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE

ALUARA DE SOUSA SANTOS; ADRIANA ALMEIDA ALVES; ANA TEREZA DA SILVA NEVES; JESSICA CRISTINA BRANDÃO DE LIMA; SANDRA TUYEVELACA

RESUMO

Este trabalho é baseado no projeto de extensão realizado pelos Acadêmicos de Enfermagem da faculdade Fametro no Instituto Hilda Ferreira, localizado no bairro Novo Aleixo na cidade de Manaus-AM. O objetivo da atividade extensionista executada foi a conscientização das colaboradoras do Instituto sobre a prevenção do câncer de mama e do câncer de colo uterino. A atividade dispôs de uma palestra em relação a temática, tendo como principais tópicos abordados a origem da neoplasia maligna, os sintomas, as formas de prevenção e a importância dos exames de rastreio, como o Papanicolau. Além do mais, a palestra contou com próteses mamárias, demonstração do autoexame e um quiz interativo acerca dos assuntos discutidos, a fim de proporcionar um melhor entendimento para os ouvintes. Desse modo, a metodologia utilizou e incentivou a participação ativa do público, permitindo o esclarecimento de dúvidas de maneira descontraída e interativa. Ademais, apesar da ênfase no outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama, os acadêmicos também expuseram informações sobre o Março Lilás, campanha voltada à prevenção do câncer de colo de útero, destacando pontos relevantes como os meios de transmissão, o diagnóstico e o tratamento. Também foram distribuídas lembrancinhas como forma de incentivo ao autocuidado e um café da manhã foi oferecido as funcionárias. Ao final da ação foi observado um resultado positivo, evidenciado pelo engajamento do público-alvo e a compreensão do conhecimento disseminado, colaborando assim com a luta contra a ocorrência dessas doenças, as quais comprometem a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos, tanto físico e sócio-econômico, quanto o mental.

Palavras-chave: Neoplasia maligna; Saúde da mulher; Educação popular em saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma (Ministério da Saúde, 2022). Nessa patologia, ocorre a proliferação anormal de células resultando na formação do tumor.

O Caroço (nódulo) endurecido, fixo e geralmente indolor é a principal manifestação da doença, estando presente em mais de 90% dos casos, no entanto, outras manifestações como a alteração no mamilo, pequenos nódulos na região das axilas ou no pescoço, saída de líquido espontaneamente dos mamilos e a pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja também podem estar presentes (INCA, 2023)

Para a investigação da doença, além do exame clínico das mamas, exames de imagem podem ser recomendados, como mamografia, ultrassonografia ou ressonância magnética, porém a confirmação do diagnóstico é somente feita por biópsia.

O Ministério da Saúde recomenda que mulheres de 50 a 69 anos façam uma mamografia de rastreamento a cada dois anos, visando avaliar alterações suspeitas na mama, porém, a mamografia diagnóstica pode ser feita em qualquer idade mediante indicação médica (INCA, 2023).

Em relação ao CA uterino, no Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos e de acordo com as estatísticas, ele é o segundo mais incidente nas regiões Norte e Nordeste (INCA,2023). Portanto, é de suma importância a disseminação de informações a respeito da prevenção e detecção precoce.

Ademais, o exame citopatológico é o método de rastreamento do câncer do colo do útero, indicado para a população-alvo, uma vez a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais (INCA, 2023).

O CA uterino ou câncer cervical é um tumor (multiplicação anormal de células) que se desenvolve no colo do útero, que fica no fundo da vagina (INCA, 2022). Essa neoplasia maligna é causada pelo vírus HPV (Papiloma vírus humano), o qual é transmitido por via sexual, por isso a vacinação de meninos e meninas de 9 a 14 anos é um pilar na prevenção contra essa patologia, uma vez que os protegem antes da exposição ao vírus. Além do mais, o público-alvo que deve fazer o exame de rastreio Papanicolau (Preventivo) são mulheres entre 25 e 64 anos que já iniciaram atividade sexual. No que se refere as manifestações clínicas, os principais sintomas são sangramento vaginal fora do período menstrual, corrimento e dor abdominal ou pélvica constante.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão realizado no Instituto Hilda Ferreira, localizado no município de Manaus, Amazonas, foi direcionado a fim de conscientizar as colaboradoras da instituição sobre a importância da prevenção e cuidados relacionados ao câncer de mama e câncer de colo uterino. De início, foi realizado um levantamento prévio acerca do conhecimento do público-alvo sobre a temática abordada, com o intuito de direcionar melhor a intervenção e sanar as dúvidas existentes. Diante disso, foi elaborada uma palestra visando a disseminação de informações pertinentes ao tema, mais a demonstração do autoexame, no caso do câncer de mama, utilizando-se próteses mamárias caracterizadas pelos os sinais de alerta na morfologia da mama, tornando mais dinâmico o evento.

Os acadêmicos de Enfermagem foram responsáveis por toda a organização e execução do projeto sob orientação da professora Paula Figliuolo, os quais dividiram-se em quatro equipes com funções específicas para a planejar a ação social. A equipe de ornamentação ficou responsável pela coordenação do evento, o preparo de insumos e a decoração do ambiente utilizado. A de Avaliação diagnostica, realizou o inquérito epidemiológico e diagnóstico situacional. A de planejamento coletou os insumos e cuidou da parte financeira e a da intervenção teve como tarefa a disseminação do conteúdo por meio de uma palestra e um quiz interativo.

O desenvolvimento do projeto ocorreu no auditório da instituição e como a ação era direcionado as servidoras, a sua execução teve que ser realizada no sábado. Os preparativos iniciaram às 7:00h, com a finalidade de realizar a ornamentação do local, somada a preparação e organização da mesa com o café da manhã que seria oferecido. O Evento tinha um tempo estimado de três horas de duração. Às 8:00h iniciou-se a palestra com todo o contexto histórico e tópicos pertinentes sobre os dois temas. Após o seu término, uma ouvinte foi convidada ao palco para demonstrar como deve ser realizado o autoexame das mamas, de acordo com o conhecimento exposto. Por fim, foi realizado um quiz sobre mitos e verdades em relação a temática, tendo uma premiação para a vencedora e também foi servido o café da manhã.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Câncer de Mama está entre o de maior incidência entre as mulheres, sendo por diversas vezes desconhecido ou negligenciado. Dependendo de seu estágio, o avanço pode ser

significativo para causar morte, pois sua localização facilita a disseminação para outras partes do corpo, podendo levar à metástase. Em sua maioria, quando descoberto em fase inicial, apresenta bom prognóstico. O tratamento é oferecido pelo SUS, assim como a mastectomia total/parcial e prótese mamária em casos mais avançados (INCA, 2022).

A educação em saúde é um meio eficiente de acesso para a população, considerando que é dever da atenção básica fornecer tais informações e fazer a divulgação sobre campanhas (Constituição, 1988). Portanto, é de suma importância que os ensinamentos que ajudam na prevenção e detecção precoce dessas neoplasias sejam de conhecimento de todos, uma vez que é um direito universal e dever do Estado assegurá-lo.

Sendo assim, a ação realizada no Instituto Hilda Ferreira, possibilitou uma interação entre acadêmicos de enfermagem e as colaboradoras do local. Para que houvesse uma boa educação em saúde, os acadêmicos prezaram por metodologias atrativas de ensinamento, além de uma apresentação pautada em dados científicos. Ademais, foi enfatizado sobre a alta prevalência do câncer de mama (IARC, 2020).

Juntamente com o assunto CA de mama, realizou-se uma breve palestra sobre o câncer de colo de útero, também chamado de câncer cervical. A ação promoveu informações sobre sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção, exames de rastreio e detecção precoce do CA de colo de útero, visto que, está em terceiro lugar como sendo o de maior incidência entre mulheres (INCA, 2022). E o mês de março, conhecido como “Março Lilás”, é dedicado a campanha da luta contra esse câncer.

Por fim, observou-se ao final do desenvolvimento da atividade extensionista que as metas estabelecidas foram alcançadas e as funcionárias do Instituto tiveram um bom entendimento sobre a temática e suas dúvidas sanadas. Além do mais, o engajamento do público para com a ação foi bastante positivo e a satisfação foi transmitida na forma de agradecimentos direcionado aos discentes.

4 CONCLUSÃO

A atividade extensionista realizada no Instituto Hilda Ferreira teve o objetivo de informar as funcionárias do local a respeito da prevenção do câncer de colo de útero e do câncer de mama, duas das principais causas de morte entre as mulheres. Essa ação permitiu que os discentes pudessem adquirir conhecimento prático e proporcionou um espaço de aprendizagem e acesso à informação as colaboradoras. Além disso, foi destacado a importância da prevenção, do diagnóstico precoce, do tratamento e dos cuidados necessários para a diminuição do índice de mulheres acometidas por essas doenças, visando a melhoria da qualidade e expectativa de vida, sendo enfatizada e incentivada a realização periódica do exame preventivo (Papanicolau) e da mamografia. Em suma, o projeto de extensão permitiu aos acadêmicos a interação com a comunidade e a partir disso, observar falhas no acesso à saúde e a falta de informações básicas para, assim, entender o contexto de cada indivíduo e promover um cenário em que a população, especialmente a feminina, tenha seu alcance políticas públicas de qualidade e ações educativas e preventivas voltadas à saúde da mulher e assim reduzir a incidência dessas patologias.

REFERÊNCIAS

Campanha Março Lilás: um alerta para a prevenção do câncer de colo de útero.

Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/campanha-marco-lilas-um-alerta-para-a-prevencao-do-cancer-de-colo-de-uterio>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Câncer de mama. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt->

br/assuntos/cancer/tipos/mama. Acesso em: 14 mar. 2025.

Câncer de mama. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Conceito e Magnitude. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 14 mar. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Presidência da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 mar. 2025.

Instituto nacional de câncer josé alencar gomes da silva (INCA). Câncer do colo do útero: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/folder_colo_2022_visualizacao.pdf. Acesso em: 13 mar. 2025.

Ministério da Saúde adota esquema de vacinação em dose única contra o HPV. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/ministerio-da-saude-adota-esquema-de-vacinacao-em-dose-unica-contr-o-hpv>. Acesso em: 14 mar. 2025.